

O PAPEL SOCIAL NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Laurení de Lima Monteiro¹; Laudilene Gonçalves Trindade Pantoja²

¹Graduação, Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ);

², Hospital Ophir Loyola (HOL)

s-lima1@live.com

Introdução: Atualmente, o tratamento do câncer ocorre das seguintes formas: procedimento cirúrgico, quimioterapia, radioterapia ou cuidados paliativos. De acordo com Carvalho (2003) a quimioterapia é uma substância química indicada aos pacientes em tratamento do câncer, é uma grande arma terapêutica no combate ao diagnóstico do câncer, tem como objetivo promover melhores condições clínicas e a qualidade de vida diante de prognóstico. Nesse sentido, o/a assistente social na Oncologia Clínica, desenvolve suas mediações através do acolhimento, da escuta qualificada, abordagem individual/coletiva, encaminhamentos a rede de serviços, acompanhamento sociofamiliar e orientação aos direitos sociais. De acordo com o INCA o/a assistente social na oncologia busca compreender os determinantes sociais no processo saúde/doença, atuando na perspectiva da saúde como um direito de todos e dever do Estado, e estabelecendo estratégias de intervenção, compartilhando junto à equipe multiprofissional a fim de identificar as questões que possam intervir no tratamento, nesta perspectiva de garantir o que lhe é de direito é que o profissional vem trabalhando de acordo com a individualidade humana, com base nos Parâmetros de Atuação Para Assistentes Sociais na Política de Saúde e o código de Ética do Serviço Social, assim como a Lei de Regulamentação da Profissão 8.662/93. **Objetivos:** Relatar a experiência do Serviço Social no atendimento aos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico, em um hospital de referência no Estado do Pará. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, através da observação participante, por meio de um relato de experiência no atendimento do Serviço Social na Oncologia Clínica de um hospital de Alta Complexidade, especialista em oncologia, localizado no município de Belém – Pará, sendo desenvolvidas as atividades no período de Abril à Junho de 2017. Composto a equipe multidisciplinar em um atendimento integralizado, junto aos pacientes diagnosticados com câncer em diversos estágios. O qual foi desenvolvido em uma capacitação para recém - formados em Serviço Social, cumprindo com os objetivos de conhecer a atuação do/a assistente social na saúde, atuando na perspectiva da saúde como direito, e estabelecendo estratégias de intervenção, compartilhando junto à equipe multiprofissional, a fim de identificar as questões socioeconômicas que possam intervir no tratamento, nesta perspectiva que o Serviço Social atua na quimioterapia através de suas atribuições de caráter social. O atendimento é através da demanda espontânea e referenciada. Pois são apresentadas ao Serviço Social diretamente pelos usuários do serviço, que buscam nos profissionais respostas, identificadas pelos usuários como mais urgentes (VASCONCELOS, 2009). Logo, identificamos que o/a assistente social conta com uma sala privativa para o atendimento e diariamente desempenha suas ações socioeducativas nas salas de quimioterapia, através do acolhimento, identificando as questões sociofamiliares e o perfil socioeconômico, por meio do atendimento psicossocial, intervenção junto à equipe multidisciplinar, orientação no sentido de garantir o acesso aos direitos sociais: benefícios previdenciários (auxílio doença, aposentadoria por invalidez, Benefício de Prestação Continuada – BPC (Regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS), Tratamento Fora de Domicílio – TFD, Passe Livre e outros); trabalhistas,

Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e a cartilha dos direitos legais da pessoa com câncer, encaminhamento a casa de apoio do Estado, convocação da família para participar do tratamento e fortalecer os vínculos. O atendimento do Serviço Social é realizado diariamente na quimioterapia, durante o turno da manhã, são ministradas palestras temáticas nas salas de procedimento, com ênfase nos direitos sociais do paciente/usuário oncológico, sendo orientações conforme o perfil socioeconômico e o seu vínculo empregatício. **Resultados:** Foram realizados nesse período diariamente 15 abordagens individuais e 6 coletivas nas salas de quimioterapia. Percebeu – se que através da orientação social o paciente/usuário absorvia o conhecimento e buscava através da orientação o acesso aos benefícios e dessa forma exercer o seu direito de cidadania, buscando recursos para dar continuidade ao tratamento. Visto que essa demanda quando referenciada ao setor desconhecia os direitos sociais aos pacientes/usuários diagnosticados com câncer, o que provocava o retardamento no tratamento, por falta de recursos financeiros, o que leva alguns pacientes/usuários a não dar continuidade ao tratamento. É necessário trabalhar a orientação social junto aos pacientes/usuários com câncer através da orientação, em um público o qual a maioria são oriundos do interior do Estado, baixa escolaridade, renda inferior a um salário mínimo e não referem parentes em Belém/Pará. Nota – se que é uma busca continua por igualdade social e legitimação de direitos, pois para que esse direito seja legitimado o paciente/usuário precisa conhecer e buscar o acesso conforme vigência nas leis, diretrizes e decretos. **Conclusão ou Considerações Finais:** As atividades desenvolvidas obtiveram um bom resultado, uma vez que permitiu empoderar esse paciente/usuário e esclarecer dúvidas com relação à saúde como direito e o acesso as políticas públicas. Verifica-se assim a importância do Serviço Social na Oncologia Clínica/Quimioterapia, uma vez que através do acolhimento o profissional realiza o primeiro contato com a realidade que lhe é apresentada, proporcionando vivência na prática profissional através da Práxi (Prática e Teoria) que interligam o seu fazer profissional. Diante dessa realidade o profissional de Serviço Social deve estar qualificado e atualizado quanto aos direitos sociais dos usuários, a busca pela garantia desses direitos é incansável entre profissionais e usuários, pois logo no primeiro atendimento o Serviço Social busca potencializar suas ações.

Descritores: Direitos Sociais, Serviço Social, Acolhimento.

Referências:

1. Baptista T A W F. O direito a saúde no Brasil: sobre como chegamos ao sistema único de saúde e o que esperamos dele. In: Texto de Apoio: Políticas de Saúde. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2005.
2. Carvalho M, Margarida M.J. Introdução à Psiconcologia. Editora Livro Pleno. 2003.
3. Direitos sociais da pessoa com câncer/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Comunicação Social. 3º Ed – Rio de Janeiro: INCA,2012.
4. Parâmetros de Atuação de Assistente Social na Política de Saúde. Série: Trabalho e projeto profissional nas policias sociais. CFESS – 2010.
5. VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 6ªed.- São Paulo: Cortez, 2009.